

GESTÃO DA REDE CREDENCIADA: UMA ALTERNATIVA VIÁVEL PARA O MONITORAMENTO CADASTRAL E AVALIAÇÃO DE INTEGRIDADE

OBJETIVOS: Desde a publicação da Lei Anticorrupção (Lei 12.846/2013), empresas de todos os segmentos implementaram ou reforçaram seus Programas de Integridade e passaram a avaliar os riscos envolvendo seus fornecedores, prestadores de serviço e parceiros de negócio. O processo já complexo teve que ganhar maior robustez após a recente publicação do Decreto 11.129/2022, que ampliou o escopo dos pilares exigidos nos programas de integridade. Assim, este trabalho tem o objetivo de apresentar uma alternativa viável para o monitoramento do cadastro de prestadores e avaliação de integridade da rede credenciada, por meio de automação de processos via tecnologia de robotização (RPA - Robotic Process Automation).

MÉTODOS: Foi realizado um estudo sobre a aplicação de automação de processos e lançado o desafio à uma startup de tecnologia que, após mapeamento do processo atual, sugeriu o uso de RPA. Soluções Aplicadas: 1) RPA Background Check Diário: operação automatizada assistida em que, com base na lista de pessoas física e/ou jurídica disponibilizada em diretório de rede pelo analista, o RPA inicia a emissão de certidões de integridade e pesquisa de mídias negativas, salva todos os documentos obtidos e emite relatório final com os resultados. De posse do relatório fica a cargo do analista apenas a análise dos resultados obtidos e, quando necessário, o aprofundamento da pesquisa (background check complementar); 2) RPA Background Check Mensal: operação automatizada assistida em que, com base na rede credenciada vigente disponibilizada em diretório de rede, o RPA aciona o cruzamento da base com a situação cadastral na Receita Federal (credenciado PJ) + registro nos conselhos de classe (credenciado PF) e emite o relatório final com os resultados. De posse do relatório a equipe de Cadastro de Prestadores identifica as situações irregulares e comunica a equipe de Gestão de Rede Credenciada, que aciona o prestador para ação de atualização cadastral ou formalização de descredenciamento.

RESULTADOS: Em 02 meses de operação os RPA's proporcionaram: 1) Redução do intervalo de avaliação de integridade de parceiros de negócio e prestadores (de anual para semestral); 2) Redução de intervenções manuais e do risco de falha humana no processo; 3) Redirecionamento do tempo de atividades operacionais para atividades analíticas; 4) Adequação às diretrizes da Lei 12.846/2013 e do Decreto 11.129/2022; 5) Monitoramento mensal da situação cadastral dos parceiros de negócio e prestadores; 6) Identificação de 37 prestadores com situação cadastral inadequada (baixada, suspensa, inapta) junto à Receita Federal.

CONCLUSÕES: O uso da tecnologia de robotização de atividades repetitivas e desgastantes, que ocupam muito tempo dos funcionários e que tem como base o treinamento dos sistemas, que aprendem as principais tarefas e as executam com precisão pode ser um excelente aliado das operadoras de saúde, tendo em vista o elevado número de credenciados cadastrados x o tamanho das equipes e a volatilidade da situação cadastral ocasionada pelo aumento dos processos de fusões, aquisições, mudanças acionários e mídias negativas envolvendo entidades (clínicas, hospitais), profissionais de saúde (autônomos, responsável técnico) e fornecedores de OPME.